



Em resposta à epidemia de Ebola em 2014, o FMI anunciou que está a cancelar quase 100 milhões de dólares de pagamentos da dívida da Guiné, Libéria e Serra Leoa que irão utilizar os fundos para cobrir o custo do serviço da dívida. O FMI está, portanto, a estabelecer um novo fundo de alívio “Catastrophe Containment and Relief Window” (CCRW), que irá fornecer subsídios aos países que sofrem epidemias e outros desastres naturais. O FMI pede a outros credores da Guiné, Libéria e Serra Leoa para tomar medidas semelhantes para aliviar encargos financeiros.

Enquanto este movimento tem sido amplamente bem-vindo, foram levantadas preocupações sobre o anúncio feito pelo Fundo de oferecer aos países do Oeste Africano novos empréstimos em volta de \$ 160,000,000, o que aparentemente iram aumentar os pagamentos da dívida na década de 2020. De acordo com a Jubilee Debt Campaign ", a dívida da Guiné, Libéria e Serra Leoa para o FMI vai aumentar de \$410 milhões para \$620m ao longo dos próximos três anos, por causa de novos empréstimos no valor de \$415M concedidos antes do anúncio".

Os detalhes deste novo mecanismo podem ser encontrados no [comunicado de imprensa](#) do FMI e uma análise por Jubilee Debt Campaign está disponível [aqui](#)